

ENTRE SABERES E CIÊNCIA: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DO PÚBLICO SOBRE A FAUNA DO MACIÇO DE BATURITÉ NA EXPOFEX

Manoel Rocha De Castro¹
Antonio Italo Do Nascimento Reis²
Gisele Abreu Gomes³
Francisco Raul De Oliveira Pereira⁴
Charles De Sousa Silva⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento do público sobre a fauna do Maciço de Baturité reconhecendo a existência de crenças populares relacionadas aos animais da Caatinga durante uma exposição realizada na I Feira de Extensão, no Campus das Auroras, em Redenção-CE. A atividade foi desenvolvida por meio de uma exposição do projeto de extensão Biocangaço, que apresentou diferentes espécies de vertebrados conservados tanto em meio líquido (anfíbios, répteis e mamíferos voadores) como em meio seco (carcaças de mamíferos e penas de aves). Durante a exposição, foi realizada uma dinâmica interativa de “Mito ou Verdade”, com perguntas sobre os animais apresentados, buscando identificar os conhecimentos prévios e as crenças dos participantes. Para isso, a pesquisa caracteriza-se como exploratória de cunho quali-quantitativa com a coleta de dados obtida por meio da aplicação de perguntas ao público durante a visita do público. A pesquisa baseou-se nas respostas de 16 grupos participantes que visitaram o stand, compostos por estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, professores e estudantes da UNILAB. No total, foram obtidas cerca de 102 respostas válidas. Em algumas questões, houve divergência entre os integrantes de um mesmo grupo, evidenciando diferentes percepções sobre os animais abordados, influenciadas tanto por crenças populares quanto por conhecimentos científicos. Do total de respostas, 71,6% corresponderam ao gabarito, 20,6% foram incorretas e 7,8% apresentaram respostas divididas. De modo geral, observou-se maior número de acertos na maioria das perguntas, enquanto os principais equívocos concentraram-se em questões relacionadas ao suposto efeito do xixi do sapo e à alimentação dos morcegos. Os resultados evidenciam que ações de divulgação científica podem contribuir para aproximar a ciência da comunidade, favorecendo a valorização da fauna local e a desconstrução de crenças populares por meio do diálogo e da troca de saberes. A dinâmica permitiu que os participantes compartilhassem experiências e conhecimentos em um ambiente participativo e acessível, promovendo aprendizagem coletiva e respeito à diversidade de saberes. Nesse contexto, a atividade dialoga com o tema “Inclusão, Diversidade e Transformação Social”, ao ampliar o acesso ao conhecimento científico e fortalecer a extensão universitária como instrumento de educação, inclusão e valorização da biodiversidade local. Grande área do CNPq: Ciências Biológicas, com sub-área: Zoologia. Propriedade intelectual: não se aplica

Palavras-chave: Divulgação Científica; Fauna Regional; Conhecimento Popular.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, manuellrocha01@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, italois@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, gisele.abreu@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, franciscoraul@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, csparva@gmail.com⁵